

ATENÇÃO

- 1) EM SUAS RESPOSTAS, RECOMENDAMOS NÃO INICIAR PERÍODO COM A CONJUNÇÃO POIS.**
- 2) DESCONSIDERE O RETÂNGULO QUE VEM AO LADO DAS QUESTÕES.**

Leia o texto abaixo; depois, responda às perguntas.

TEXTO A

1. É justa a alegria dos lexicólogos e dos editores quando, ao som dos tambores e das trombetas
2. da publicidade, aparecem a anunciar-nos a entrada de uns quantos milhares de palavras novas
3. nos seus dicionários. Com o andar do tempo, a língua foi perdendo e ganhando, tornou-se, em
4. cada dia que passou, simultaneamente mais rica e mais pobre: as palavras velhas, cansadas,
5. fora de uso, resistiram mal à agitação frenética das palavras recém-chegadas, e acabaram por
6. cair numa espécie de limbo onde ficam à espera da morte definitiva ou, na melhor hipótese, do
7. toque da varinha mágica de um erudito obsessivo ou de um curioso ocasional, que lhe darão (*sic*)
8. ainda um lampejo breve de vida, um suplemento de precária existência, uma derradeira
9. esperança. O dicionário, imagem ordenada do mundo, constrói-se e desenvolve-se sobre
10. palavras que viveram uma vida plena, que depois envelheceram e definharam, primeiro geradas,
11. depois geradoras, como o foram os homens e as mulheres que as fizeram e de que iriam ser, por
12. sua vez, e ao mesmo tempo, senhores e servos.

SARAMAGO, José. *Cadernos de Lanzarote II*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 303/304.

QUESTÃO 1. (Peso: 10%)

- a) Qual o sentido, no texto, de “ao som dos tambores e das trombetas da publicidade” (L. 1 e 2)?
- b) Que recurso estilístico o autor usou nessa frase?

Resposta

- a) No texto, “ao som dos tambores e das trombetas” indica o alarde, o estardalhaço com que é feita a divulgação da entrada de palavras novas nos dicionários.
- b) O autor usou a metáfora (ou a hipérbole).

FGV-EAESP – VESTIBULAR GRADUAÇÃO – FEV/2004 – PROVA LÍNGUA PORTUGUESA 2

QUESTÃO 2. (Peso: 6%)

Qual o sujeito e qual o objeto direto de “..aparecem a anunciar...” (L. 2)?

Resposta

O sujeito é elíptico (eles) e refere-se a “lexicólogos e editores”, da oração anterior. O objeto direto da locução é “a entrada de uns quantos milhares de palavras novas nos seus dicionários”.

QUESTÃO 3. (Peso: 5%)

Na frase abaixo, substitua a expressão sublinhada por outra de mesmo sentido.

...com o andar do tempo, a língua foi perdendo e ganhando... (L. 3)

Resposta

A expressão destacada pode ser substituída, por exemplo, por “com o passar do tempo”, “no decorrer do tempo”

QUESTÃO 4. (Peso: 5%)

O que a língua foi perdendo e o que ela foi ganhando, segundo o texto (L. 3)?

Resposta

A língua foi perdendo palavras velhas, cansadas, e ganhando palavras novas.

QUESTÃO 5. (Peso: 5%)

Transcreva o fragmento de texto “...por sua vez, e ao mesmo tempo, senhores e servos.” (L. 11 e 12), substituindo a expressão sublinhada por um advérbio de mesmo sentido.

Resposta

“...por sua vez, e simultaneamente, senhores e servos.” Havia outras possibilidades de resposta.

QUESTÃO 6. (Peso: 10%)

Explique a diferença de sentido entre as construções abaixo.

- a) A língua foi perdendo e ganhando.
- b) A língua perdeu e ganhou.

Resposta

Em a, a locução verbal indica ações durativas, contínuas, no passado.
Em b, o pretérito perfeito indica ações pontuais, concluídas no passado.

QUESTÃO 7. (Peso: 6%)

Observe: “O dicionário, imagem ordenada do mundo, constrói-se e desenvolve-se sobre palavras...” (L. 9 e 10). Transcreva esse fragmento do texto, passando para o plural a palavra dicionário e fazendo as adaptações necessárias.

Resposta

FGV-EAESP – VESTIBULAR GRADUAÇÃO – FEV/2004 – PROVA LÍNGUA PORTUGUESA 3

“Os dicionários, imagens ordenadas do mundo, constroem-se e desenvolvem-se sobre palavras...” ou “Os dicionários, imagem ordenada do mundo, constroem-se e desenvolvem-se sobre palavras...”.

QUESTÃO 8. (Peso: 12%)

Observe o período e as palavras sublinhadas:

O dicionário, imagem ordenada do mundo, constrói-se e desenvolve-se sobre palavras que viveram uma vida plena, que depois envelheceram e definharam, primeiro geradas, depois geradoras, como o foram os homens e as mulheres que as fizeram e de que iriam ser, por sua vez, e ao mesmo tempo, senhores e servos (L. 9 a 12).

A respeito das palavras sublinhadas, pergunta-se:

- Qual o antecedente do que?
- Qual palavra é substituída por as?
- Que outra forma seria possível usar em lugar de de que?

Resposta

- O antecedente de que é “os homens e as mulheres”.
- O pronome as é substituído por palavras.
- Em lugar de de que, seria possível usar das quais.

QUESTÃO 9. (Peso: 5%)

Transcreva uma das várias antíteses presentes no texto.

Resposta

Admitiram-se várias respostas, como, por exemplo: “a língua foi perdendo e ganhando...”, “...mais rica e mais pobre...”, “...primeiro geradas, depois geradoras...”.

Leia agora o texto abaixo e responda às questões.

TEXTO B

- Há palavras que ninguém emprega. Apenas se encontram nos dicionários como velhas
- caducas num asilo. Às vezes uma que outra se escapa e vem luzir-se desdentadamente, em
- público, nalguma oração de paraninfo. Pobres velhinhas... Pobre velhinho!
QUINTANA, Mário. *Triste História*, em Porta Giratória. São Paulo: Globo, 1988, p. 20.

QUESTÃO 10. (Peso: 10%)

Explique dois pontos de contato entre o texto A e o texto B.

Resposta

Vários são os pontos de contato entre os textos A e B, como, por exemplo:

- Ambos falam de palavras velhas e cansadas, de palavras que caíram em desuso e de palavras que só existem no dicionário.

FGV-EAESP – VESTIBULAR GRADUAÇÃO – FEV/2004 – PROVA LÍNGUA PORTUGUESA 4

- Em ambos encontramos o uso de linguagem figurada: comparações, metáforas, personificação.
- Nos dois textos, encontramos alguém que esporadicamente usa as palavras que caíram em desusos.

QUESTÃO 11. (Peso: 5%)

Quem, em cada um dos textos, faz reaparecerem as palavras antigas?

Resposta

No primeiro texto, quem faz as palavras antigas reaparecerem é um “erudito obsessivo” ou um “curioso ocasional”. No segundo texto, é um paraninfo, um orador fora de moda.

QUESTÃO 12. (Peso: 10%)

- a) Quem são, no texto, as “pobres velhinhas”? E o “pobre velhinho”? (L. 3).
- b) Qual a diferença entre pobre velhinho e velhinho pobre?

Resposta

- a) No texto, “as pobres velhinhas” são as palavras antigas, caídas em desuso. O pobre velhinho” é o paraninfo.
- b) A posição do adjetivo, em relação ao substantivo, provoca, nesse caso, alteração de sentido. Em pobre velhinho, o adjetivo, anteposto, significa infeliz. Em velhinho pobre, o adjetivo, posposto, significa desprovido de bens materiais.

QUESTÃO 13. (Peso: 6%)

Observe o fragmento seguinte: “Há palavras que ninguém emprega” (L. 1).

Na frase abaixo, transcreva as formas verbais sublinhadas, mas adapte-as à nova situação.

Seria preciso que não _____ palavras que ninguém _____.

Resposta

Seria preciso que não houvesse palavras que ninguém empregasse (emprega, empregaria).

QUESTÃO 14. (Peso: 5%)

“Às vezes, uma que outra se escapa e vem luzir-se desdentadamente, em público, nalguma oração de paraninfo”. Transcreva essa frase, substituindo as palavras sublinhadas, sem alterar-lhes o sentido. Faça as adaptações necessárias.

Resposta

“Às vezes, uma ou outra se escapa e vem brilhar desdentadamente, em público, nalguma elocução – ou – nalgum discurso de paraninfo.”